

ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE: COMPROMISSO DA UFRGS COM A GERAÇÃO 21

Coordenador: NOEMIA PERLI GOLDRAICH

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define Saúde como um estado de bem estar físico, mental e social. A Saúde se cria e se constrói no dia a dia, nas escolas, no trabalho, no recreio, no entorno. Os profissionais da Saúde e da Educação estão sendo colocados diante de um novo desafio no desenvolvimento de ações educativas em saúde, que requer a integração de ações de saúde e educação, bem como a adoção de novas posturas, formas de atuação profissional e estratégias, que encontram, na escola, um ambiente propício. Construir parcerias entre os setores sociais vem exigindo um exercício pleno de compartilhamento, seja institucional - educação, saúde - seja por parte da sociedade civil organizada, cujo alvo seja a consolidação de uma prática social coletiva e a construção de relações voltadas para a participação e o apoio à ação escolar. Neste cenário, surge a ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE, proposta pela OMS e que está baseada nos seguintes princípios: *a promoção da saúde é um processo de desenvolvimento permanente; *o processo educativo e a promoção da saúde contribuem para o desenvolvimento de capacidades e aquisição de competências de cada indivíduo para confrontar-se positivamente consigo próprio e com o meio, construir um projeto de vida, desenvolver hábitos saudáveis e exercer plenamente a cidadania; *o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa, valorizando a participação ativa dos adultos de referência. As ações da ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE são articulações transversais e intersetoriais, que envolvem diferentes coordenações, setores e gestores das Secretarias (em especial as de Educação e de Saúde), tendo como princípios básicos: educação para a saúde com enfoque integral, criação de entornos saudáveis e provisão de serviços de saúde. A ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE exerce um papel fundamental na difusão desta nova visão de saúde, que resulta em compreensão conceitual da promoção, em uniformização da linguagem, em compromisso para transformar esse espaço escolar em democrático, em espaço para exercício da cidadania e articulação de projetos, visando um contexto saudável para viver, aprender e trabalhar. A ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE permite um estreitamento das relações interpessoais e intersetoriais entre os profissionais e os pais, a identificação das interfaces nas diferentes propostas para as escolas e a decisão compartilhada de estratégias de atuação. A aterosclerose inicia-se na infância e sua progressão está relacionada aos mesmos fatores de risco identificados nos adultos. História familiar, percentis de pressão arterial,

índice de massa corporal, prática de exercícios físicos, níveis de colesterol da criança e/ou da família e proteinúria são fatores de risco que podem ser usados para compor o risco estimado de doença degenerativa crônica não transmissível de cada criança para que se possa atuar efetivamente na sua prevenção. Padrões alimentares e de atividades físicas são estabelecidos na infância e se mantêm ao longo da vida. Modificá-los posteriormente, quando inadequados, é uma tarefa difícil. O objetivo desta mostra interativa é divulgar a atividade de extensão - **PREVENÇÃO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA: ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE** - desenvolvida continuamente desde 2004, na Creche Francesca Zaccaro Faraco da UFRGS e desde 2006, na Escola de Educação Infantil do Instituto de Educação Gen Flores da Cunha. Verificou-se em ambas as escolas a persistência de uma alta prevalência (47% e 38%, respectivamente) de sobrepeso e obesidade, que se acentua a partir dos 5 anos. Observou-se também que a partir dos 5 anos, crianças com sobrepeso e obesidade apresentam níveis de pressão arterial significativamente mais altos que crianças com índice de massa corporal normal. Esta tendência é preocupante, porque crianças obesas apresentam um risco três vezes maior de apresentar hipertensão arterial do que crianças não obesas. Obesidade na infância também se associa com risco aumentado de dislipidemia, diabetes melito e lesões ateroscleróticas precoces, além de aumentar as chances de obesidade na idade adulta. Baseado nos resultados acima, identificou-se a importância de medidas eficazes para controle de sobrepeso/obesidade e de hipertensão arterial, como:

- diminuir, desde os primeiros meses de vida, a ingestão de sal e açúcar;
- evitar aumento excessivo de peso desde o primeiro ano de vida;
- estimular precocemente a atividade física continuada; -alimentação saudável no que se refere a proteínas, cálcio e gorduras; -medidas seriadas da pressão arterial devem ser iniciadas já nos primeiros anos.

Pais e profissionais de berçários, creches e escolas são fundamentais na modificação de hábitos nutricionais e estilo de vida, e mais especialmente em famílias com fatores de risco genético. A realização de atividades como A ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE proposta nesse estande e campanhas de prevenção primária para modificação do estilo de vida devem ser estimuladas. A UFRGS precisa assumir seu papel e cumprir seu compromisso de difusão de conhecimentos e formação de profissionais habilitados para a construção de uma geração 21 saudável. No estande será feita a avaliação (peso, altura, cálculo do índice de massa corporal, medida da pressão arterial de crianças de 2 a 6 anos de uma escola previamente agendada e de crianças desta faixa etária que visitarem o 8o Salão de Extensão. Será fornecido, para a escola, um boletim contendo os resultados desta avaliação e recomendações gerais. Durante o Salão, a equipe do projeto permanecerá constantemente à

disposição dos visitantes, para mostrar a importância da ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE, distribuirá folhetos explicativos sobre vida saudável, prevenção de doenças degenerativas crônicas na infância e alimentação correta. Serão oferecidas oficinas para crianças, profissionais de creches e escolas de educação infantil, pais e avós, alunos de graduação e graduados, para capacitá-los como multiplicadores destas ações. ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O ESTANDE: -Área física suficiente para a colocação de balança digital, estadiômetro e aparelho de pressão, que permita a circulação das crianças e dos avaliadores. Local isolado para as crianças trocarem de roupas e vestirem "batas" utilizadas na avaliação do peso e pressão arterial. Parede firme para colocação do estadiômetro. -Computador com data-show e tela para projeção continuada de slides informativos e impressora colorida para a confecção dos boletins para as crianças. -Mesas pequenas para anotar os dados da avaliação e cadeiras para os avaliadores. -Mesa ou prateleira protegida para colocar o aparelho de medir pressão arterial (essa mesinha ou prateleira deve ter aproximadamente 70X60cm - dimensões do aparelho: 60X55X15cm). -Tomada de 3 pinos, 110V, próxima à mesa do aparelho de medir pressão arterial e outra, com 2 pinos, para a balança digital. -Cadeiras, cadeirinhas ou puffs para as crianças e mesinhas -Paredes/painéis para colocação de pôsteres de divulgação -Armário com paredes de vidro e prateleiras para colocar materiais/folhetos de divulgação com orientações e explicações que identificam a ação. A equipe trará do Hospital de Clínicas o material descrito na seção Infra-Estrutura. Serão feitos contatos prévios com uma escola pública (provavelmente a Chapéu do Sol, que compareceu ao Salão em 2006 e não pode ser avaliada, porque as crianças do Instituto de Educação haviam sido agendadas).